

ESCOLA BÁSICA DE LARGO DA FEIRA



PLANO DE INOVAÇÃO

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2022 | 2026

Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual dada pela Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro

ÍNDICE GERAL

	Pág.
1. - Enquadramento	3
2. - Caracterização da Escola Básica de Largo da Feira	5
3. - Objetivos e compromissos	5
4. - Medidas de Inovação	8
4.1. Articulação e flexibilidade	8
4.1.1. Caracterização do grupo alvo	8
4.1.2. - Desenho Curricular	10
5. - Fundamentação	13
5.1. Áreas de aprendizagem das disciplinas constantes da matriz curricular-base e outras a desenvolver	15
5.2. +ECA como espaço de realização das aprendizagens essenciais das áreas de aprendizagem	16
6. Participação e envolvimento dos pais/encarregados de educação	20
7. Critérios de avaliação	21
8. Monitorização do Plano	22
9. Autoavaliação do Plano	23
10. Formação	23
11. Período de Vigência	24
12. Regime de Funcionamento e Intervenientes	24
A Equipa	25
Anexos – Gau de satisfação dos atores escolares envolvidos	26
ÍNDICE DE TABELAS	
Tabela 1 – Aspetos estruturantes – Falta de assiduidade: Pontos de Partida e Metas a alcançar	7
Tabela 2 – Caracterização do grupo alvo	9
Tabela 3 – Desenho curricular	10
Tabela 4 – Áreas de competências da +ECA	11
Tabela 5 – Exemplo de horário estruturado contemplando a disciplina +ECA, G1	12
Tabela 6 – Exemplo de horário estruturado contemplando a disciplina +ECA, G2	12
Tabela 7 - Monitorização	22

Temos de nos tornar na mudança que queremos ver.
Mahatma Gandhi

1. Enquadramento

A Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua nova redação dada pela Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar uma gestão superior a 25% das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensino básico e secundário, com vista ao desenvolvimento de planos de inovação. Neste quadro, o plano de inovação que aqui se apresenta constitui uma resposta curricular e pedagógica adequada ao contexto da comunidade educativa freiriana. Neste quadro, criar condições para que todos aprendam é a primeira e mais elementar função da Escola, independentemente do ponto de partida individual e de todos os condicionalismos e constrangimentos de natureza socioeconómica, cultural e demográfica. Este Plano de Inovação assenta no reconhecimento da necessidade de promover igualdade de oportunidades, um ensino de qualidade, promotor de aprendizagens significativas e capaz de dar resposta aos desafios que o mundo de hoje coloca, numa relação triangular aprendente aluno-escola-família. Pretende-se assim, uma Escola Cidadã (inclusiva, por natureza) Aprendente e que proporcione, a todos e a cada um, a oportunidade do máximo desenvolvimento individual, social e cívico. Portanto é indispensável adequar o percurso formativo aos contextos, às características, necessidades e anseios dos alunos. O processo de ensino e de aprendizagem é, fundamentalmente, criar relação com, o que exige centrar o mesmo em metodologias que conciliem tradição e modernidade, todo o ser humano tem uma história sinática. É indispensável contemplar, e de modo sistemático, vertentes mais pró-ativas e práticas do trabalho académico, apostando num modelo de desenvolvimento e realização de competências que mobilize o conhecimento e que o relacione com a vida quotidiana.

A criação da disciplina +ECA surge como uma disciplina agregadora por forma a: concretizar uma gestão curricular contextualizada e inovadora; promover a realização de aprendizagens significativas; desenvolver abordagens de natureza multi, inter e transdisciplinar; utilizar metodologias e estratégias integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação que permitem conceber respostas educativas inovadoras e adequadas ao perfil dos alunos em causa; e concretizar de processos de avaliação integrados no desenvolvimento do currículo, participados e informados.

Com a disciplina +ECA (+ Escola Cidadã Aprendente) enquadrada em ii) de c) do n.º 4 do artigo 4.º da Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, propomo-nos dar destaque a metodologias ativas, nomeadamente as metodologias de trabalho de projeto e de resolução de problemas.

A disciplina +ECA desenvolve-se em três eixos de aprendizagem consubstanciados em atividades/problemas relacionadas com o contexto de desenvolvimento próximo, onde se realizam projetual(mente) aprendizagens essenciais das disciplinas componentes da matriz-base do currículo, construindo relação com os conteúdos disciplinares e/ou transversais fazendo (em ação) e, desta forma, aprendendo a aprender os conteúdos disciplinares e/ou transversais fazendo (em ação), desenvolvendo, em ambiente de aprendizagem projetual organizado e dinamizado por docente e técnico(s) especializado(s), mais eficazmente, práticas essenciais de aprendizagem ou ações estratégicas de ensino orientadas, enquadradas pelos indicadores do perfil dos alunos, correspondentes a cada um dos conteúdos de aprendizagem e/ou domínios de aprendizagem de cada uma das componentes do desenho do currículo. Desta forma, cremos ser possível aumentar o tempo de aprendizagem eficaz e, simultaneamente, conseguir aprendizagens mais eficazes e mais significativas, premissas propulsoras determinantes para a criação de relação bem-sucedida com o conhecimento de todas as componentes do currículo. E aqui reside a razão da designação da disciplina +ECA (**+ Escola Cidadã Aprendente**); por definição a Escola é Cidadã Aprendente, contudo, em razão dos contextos e da especificidade de cada escola, e a escola é um ser coletivo feito de alunos, docentes, assistentes, famílias e envolvente social, cultural e económica, para que uma escola seja cidadã aprendente tem de oferecer condições para que os seus alunos se constituam cidadãos aprendentes e para isso é necessário que todos os seus alunos criem relações de sucesso solidas não só com os domínios específicos de Cidadania e Desenvolvimento mas, também, com todos os domínios/conteúdos de todas as restantes componentes do currículo e com tudo o que envolve o seu quotidiano, em cooperação com todos os atores escolares e educativos.

Neste quadro, é intrínseco o recurso a estratégias de corresponsabilização pelas aprendizagens e pelos comportamentos dos alunos que levará estes e todos os atores a uma atitude de maior responsabilidade face à evolução e prossecução dos seus objetivos. É neste âmbito, e na tentativa de proporcionar aos alunos uma resposta adequada, e desejavelmente individualizada, que surge o presente Plano de Inovação.

O planeamento e avaliação de +ECA será feita pela equipa pedagógica que desenvolve o projeto.

2. Caracterização da Escola Básica de Largo da Feira

A Escola Básica de Largo da Feira compõe o Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, cuja sede é a Escola Secundária Frei Heitor Pinto, sita na Av. 25 de abril, 6201-008, Covilhã, entidade promotora do projeto **QS+EBG – Quero Ser + EBG**, no âmbito do Programa Escolhas. A Escola Básica de Largo da Feira situa-se na localidade de Tortosendo, concelho da Covilhã. Este plano de inovação será implementado neste estabelecimento de ensino que contempla alunos provenientes de meios socioeconómicos desfavorecidos, Bairro Social, crianças de etnia Cigana marcadas por uma socialização escolar tardia (estas crianças não frequentaram a educação pré-escolar), onde as condições de vida familiar são agravadas por vários fatores: emprego precário, elevada taxa de desemprego, disfuncionalidade da família, família beneficiária do RSI e/ou de subsídios escolares (ASE). Estas famílias, de um modo geral, têm níveis de escolarização baixos, não valorizam o papel nem a função da Escola e menosprezam a sua influência no futuro dos jovens; estes acabam por ter baixo rendimento escolar, elevado nível de absentismo, tendência para o abandono precoce do sistema de ensino, interesses divergentes dos escolares e comportamentos pouco assertivos. Estão, portanto, em risco de exclusão social uma vez embebidos por processos de mimetização de comportamentos e formas de vida resistentes ao diferente e permeáveis à reprodução social.

3. Objetivos e compromissos

O AEFHP – Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, do qual faz parte a Escola Básica de Largo da Feira, tem como pilares no seu Projeto Educativo: aprender a aprender a conhecer, a fazer, a conviver, a ensinar, a avaliar/ajuizar/refletir e a ser. Este Plano de Inovação, assente nestes pilares, apresenta-se como uma ferramenta essencial na promoção da igualdade de oportunidades e do sucesso académico e educativo dos discentes. Pretende-se, assim, sustentados naqueles pilares, combater a saída precoce do sistema de ensino, aumentar o tempo de aprendizagem eficaz e a melhoria dos resultados escolares na senda do sucesso pleno e de qualidade, e, conseqüentemente, aumentar o sucesso escolar e educativo no e do Agrupamento. Neste quadro e no âmbito da implementação do PI espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Conhecer e respeitar a diversidade cultural;
- Usar corretamente a língua portuguesa;
- Utilizar com proficiência diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (materna e estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;
- Aplicar técnicas de trabalho personalizadas/individualizadas de acordo com objetivos definidos;

- Saber ser e saber estar em sociedade;
- Saber fazer;
- Desenvolver a autonomia e a responsabilidade individual;
- Desenvolver um bom relacionamento interpessoal;
- Desenvolver o autoconhecimento;
- Estabelecer relação e aplicar conhecimentos estruturantes das diferentes áreas do saber;
- Reconhecer a unicidade do conhecimento através de abordagens multidisciplinares.

Com este Plano de Inovação, espera-se, com as opções e medidas cooptadas nele inscritas, sustentar a promoção de igualdade de oportunidades e de melhores aprendizagens cuja intencionalidade explícita é, através de uma gestão curricular contextualizada, de uma articulação curricular assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, de metodologias de trabalho de projeto e de resolução de problemas, integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação, de dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho e de uma cooperação de pais e encarregados de educação e de outros parceiros da comunidade, configuradas na matriz curricular base e na disciplina +ECA, permitir que cada aluno, respeitando as múltiplas inteligências e os seus biográficos, construa relação bem-sucedida com o conhecimento, com primazia para o envolvimento dos alunos nos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação centrado em processos de autorregulação e de avaliação formativa numa relação triangular aprendente aluno-escola-família.

Em síntese, este PI configura-se como o instrumento fundamental para a realização dos objetivos acima enunciados e desta forma, por um lado, para a realização de conhecimentos e de capacidades e atitudes inscritas nas áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e, por outro, para o semear de uma cidadania plena com sentido. Concretamente, este PI configura-se como o instrumento fundamental para a realização dos objetivos referidos tendo em conta os referenciais de partida e metas a alcançar nos aspetos seguintes:

Aspeto estruturante	Ponto de partida Taxas de não assiduidade		Meta a alcançar Taxas de não assiduidade em 2022 2023	
	1.º período	2.º período	1.º período	2.º período
Taxas média de não assiduidade Justificada – Turma LF1 (1.º e 2.º anos)	4% faltas/aluno [1;5]	4% faltas/aluno [0;5]	Reduzir em 80%	Reduzir a 80%
Taxas média de não assiduidade Injustificada – Turma LF1 (1.º e 2.º anos)	0	0	Manter	Manter
Taxas média de não assiduidade Justificada – Turma LF2 (3.º e 4.º anos)	2% Faltas / aluno [0;2]	2% Faltas /aluno [0;1]	Reduzir em 50%	Reduzir em a 50%
Taxas média de não assiduidade Injustificada – Turma LF2 (3.º e 4.º anos)	0	0	Manter	Manter

Tabela 1 – Aspetos estruturantes – Falta de Assiduidade: Pontos de partida e Metas a alcançar

Saída precoce do sistema de ensino:

Sobre o combate à saída precoce do sistema de ensino pretende-se com este PI que todos os alunos que frequentam o 4.º ano se matriculem e frequentem com assiduidade o 5.º ano.

Tempo de Aprendizagem Eficaz:

Reduzir em 50% o tempo de aprendizagem não eficaz, sendo que atualmente o tempo médio de aprendizagem não eficaz na escola é de 8 minutos em 60 minutos.

Melhoria dos resultados escolares:

Sobre a melhoria dos resultados escolares, pretende-se com este PI, 100% de sucesso escolar pleno e 45% de sucesso escolar de qualidade.

4. Medidas de Inovação

4.1. Articulação e flexibilidade

4.1.1. Caracterização do grupo alvo

Os grupos de alunos que beneficiarão deste Plano de Inovação pertencem à Escola Básica de Largo da Feira. Todos os alunos têm em comum muitas dificuldades no domínio da leitura, escrita, comunicação oral, raciocínio lógico, cálculo e de socialização em contexto escolar. O modo como o currículo existente foi trabalhado, no interior das turmas, e por mais que tenham sido utilizadas diferentes propostas de diferenciação pedagógica, não conseguiu responder às características e necessidades destes alunos.

Este Plano de Inovação tem por objetivo motivar os alunos para as aprendizagens e atribuir sentido a estas, assim como favorecer a inclusão social e o cumprimento da escolaridade obrigatória dos alunos cujo perfil apresenta as características seguintes:

- Dificuldades de socialização em meio escolar;
- Dificuldades de aprendizagem;
- Desinteresse/baixas expectativas em relação à escola;
- Risco de exclusão social (origem em famílias social e economicamente desfavorecidas);
- Problemas de comportamento.

Escola Básica de Largo da Feira		1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Número total de alunos que frequentam atualmente cada ano letivo		10	5	2	7
Idades de cada aluno/ano letivo		6;6;6;6; 6;6;7;7; 7;7 (anos)	7; 7;7;7;9 (anos)	8; 8; (anos)	9;9;9;9;9;9;9 (anos)
Com quem vivem		1 c/ a mãe, irmãos, avós e tio.	2 c/ os pais e prima.	1 c/ a mãe e irmão.	1 c/ a mãe, irmão, tio e avós.
		3 c/ os avós.	1c/avó e primo.	1 c/ os pais e irmã.	6 c/ os pais e irmãos.
		5 c/ os pais e irmãos.	1c/os pais e irmão.		2c/mãe e irmãos.
		1c/mãe.			
Situação do EE face ao emprego	Desempregado	6	4	1	4
	Trabalhador por conta de outrem	3	1	1	2
Origem	Trabalhador por conta própria	1	0	0	1
	Bairro Social	6	4	0	4
Habilitações literárias dos Pais/EE	Outro	4	1	2	3
	Analfabetos	0	0	0	0
	1CEB	2	0	1	0
	2CEB	4	4	0	1
	3CEB	2	1	0	3
N.º de alunos de etnia cigana	Secundário	2	0	0	3
	Ensino Superior	0	0	1	0
		6	2	1	1

Tabela 2 - Caracterização do grupo alvo

4.1.2. Desenho curricular

Componentes do Currículo		Horário das turmas		+Escola Cidadã Aprendizente		Observações		
		1º/2º	3º/4º	1º/2º	3º/4º			
Disciplinas da Matriz Base	Cidadania e Desenvolvimento(a) TIC (a)	Português	5	5	2	2		
		Matemática	5	5	2	2		
		Estudo do Meio	2	2	1	1		
		Educação Artística	1	1	2	2		
		Educação Física	2	2	0	0		
		Apoio ao Estudo	2	0,5	0	0		
		Oferta Complementar	1	0,5	0	0		
		Inglês	0	2	0	0		
			Subtotal (1)	18	18	7	7	
			Educação Moral e Religiosa (b)	(b)				
+ Escola Cidadã Aprendizente +ECA	JOGando	1	1	1h de Português		Prof. GR 110 + (QS+E8G)		
	RUando	2	2	2h de Matemática		Prof. GR 110 + (QS+E8G)		
		1	1	1h de Estudo do meio		Prof. GR 110 + (QS+E8G)		
	TICando	1	1	1h de Português		Prof. GR 110 + (QS+E8G)+Prof. Gr 260 + Prof. GR 250 ou Prof. GR 240 ou Prof. GR 600		
		2	2	2h de Educação Artística		Prof. GR 110 + (QS+E8G)+ Prof. GR 550		
	Subtotal (2)	7	7					
Total= (1) - (2)	Horas	18	18	Total	7			
	Porcentagem	72%	72%	28%				

Legenda: QS+E8G – Projeto Quero Ser Mais promovido pelo Alto Comissariado para as Migrações no âmbito do Programa Escolhas (contudo, este ano letivo não frequentam a Escola Básica de Largo da Feira alunos migrantes, encontrando-se a frequentar outras escolas do agrupamento).

Tabela 3 - Desenho curricular

(a) Áreas de Integração Curricular Transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

(b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo de sessenta minutos

Procede-se à junção de aprendizagens essenciais e de horas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística constituindo-se na disciplina agregadora +ECA. Tendo por base o esquema de Áreas de Competências constantes no documento PASEO - Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, em +ECA desenvolvem-se e realizam-se Conhecimentos, Capacidades e Atitudes circunstanciadas aos projetos/atividades/problemas que decidam abordar, através de práticas essenciais de aprendizagem / estratégias direcionadas particularmente para as seguintes áreas de competência do Perfil do Aluno por eixo de aprendizagem:

EIXOS DE APRENDIZAGEM		ÁREAS DE COMPETÊNCIAS									
		A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
+ECA	JOGando	X	X	X	--	--	X	X	X	--	X
	RUando	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	TICando	X	X	X	X	X	X	X	X	X	--

Legenda: A – Linguagens e Textos; B – Informação e comunicação; C – Pensamento Criativo; D - Resolução de Problemas; E – Saber Técnico e Tecnológico; F – Relacionamento Interpessoal; G – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; H – Bem-Estar, Saúde e Ambiente; I – Sensibilidade Estética e Artística; J – Consciência e Domínio do Corpo

Tabela 4 – Áreas de competências da +ECA

Serão realizadas as aprendizagens essenciais, em conformidade com o Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho, de uma forma contextualizada, funcional e motivacional, indo ao encontro das necessidades, dos gostos e interesses dos alunos. A disciplina +ECA, ocupará um total de 7h, o que corresponde a 28% do horário semanal dos alunos, geridos pela escola.

1.º e 4.º anos – G1		2.ªf	3.ªf	4.ªf	5.ªf	6.ªf
+ECA		13:30-14:30 JOGando				
						9:00-11:15 RUando
				13:30-14:30 RUando		
					13:30-14:30 RUando	
			9:30-10:30 TICando			
			13:30-14:30 TICando			

(i) – Intervalo das 10:30 às 10:45

Tabela 5 – Exemplo de horário estruturado contemplando a disciplina +ECA, G1

2.º e 3.º anos – G2		2.ªf	3.ªf	4.ªf	5.ªf	6.ªf
+ECA		14:30-15:30 JOGando				
						13:30-15:30 RUando
				14:30-15:30 RUando		
					14:45-15:45 Ruando	
			14:45-15:45 TICando			
			10:45-11:45 TICando			

Tabela 6 – Exemplo de horário estruturado contemplando a disciplina +ECA, G2

5. Fundamentação

Este Plano de Inovação, consubstancia-se na criação da disciplina +ECA (+ Escola Cidadã Aprendizente) no âmbito da qual se pretende proporcionar as aprendizagens mais ativas e motivadoras para o alcançar do sucesso escolar e educativo e, bem assim, de uma cidadania plena com sentido. Todos os alunos que vão usufruir desta opção/medida estão integrados em duas turmas mistas heterogéneas. Acreditamos que esta heterogeneidade poderá contribuir para o sucesso dos alunos, uma vez que não existem dois alunos iguais, sendo um contributo importante para a escola inclusiva. Devido ao número de alunos a abranger com esta opção/medida, prevê-se a constituição de dois grupos. Considerando os mencionados perfis de aprendizagem dos alunos envolvidos, a criação desta disciplina visa:

- a) a consolidação e aprofundamento das aprendizagens essenciais das várias componentes do currículo envolvidas através de uma metodologia ativa e inter/multi/transdisciplinar, contextualizada no ambiente e património local, de forma a aproximar o currículo da realidade vivida. Assim, baseia-se na exploração dos recursos endémicos locais, da região, do património natural, histórico e cultural;
- b) uma abordagem integrada das aprendizagens essenciais de forma a privilegiar uma visão globalizante das várias áreas do saber;
- c) o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, emocionais e sociais, enquadradas na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola;
- d) metodologias/estratégia/dinâmicas de trabalho diferenciadas e de cariz prático e experimental, baseadas no trabalho de projeto, de resolução de problemas e de investigação, que procuram tornar os conteúdos curriculares mais relevantes para os alunos e aumentar o tempo de aprendizagem eficaz, através do fomento de ligações entre a escola e os contextos informais, de modo a tornar as aprendizagens significativas e os alunos vinculados à escola;
- e) o envolvimento dos alunos na construção das suas aprendizagens e do seu próprio conhecimento;
- f) o desenvolvimento de atividades envolvendo a comunidade escolar e em parceria com entidades locais, dentro e fora do espaço escolar, indo ao encontro do real/das experiências/das vivências dos alunos.

No desenvolvimento da disciplina +ECA privilegiar-se-ão metodologias de trabalho de projeto, de resolução de problemas e de investigação e estratégias heurísticas diversificadas de trabalho de oficina colaborativo e cooperativo, recorrendo a elementos de zona de desenvolvimento próximo. Quanto às atividades, essas serão, à medida que se desenvolve a disciplina +ECA, objeto de planificação pela equipa pedagógica, alunos e encarregados de educação.

Estas metodologias e estratégias são propulsoras de abordagens mais práticas e experimentais e menos expositivas, desenvolvendo globalmente nos alunos a autonomia, a criatividade, o espírito crítico/criativo e cooperativo.

As aprendizagens essenciais a realizar em +ECA serão, enquadrados por atividades/problemas/projetos, os mais adequados às necessidades dos alunos e planificados de acordo com estas e com os perfis de aprendizagem destes e por forma a desenvolver contextualizadamente áreas de aprendizagem de base¹, todavia estruturantes, muito deficitárias e a consolidar e aprofundar, em contexto, as aprendizagens essenciais das áreas de aprendizagem respetivas constantes das disciplinas mobilizadas, conducentes ao desenvolvimento e realização de competências inscritas no PASEO.

Esta nova área de articulação curricular, +ECA, assenta, portanto, em relações multi/inter e transdisciplinares, visando a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos, capacidades e atitudes, estando salvaguardadas as Aprendizagens Essenciais de todas as disciplinas que constituem a matriz curricular base do 1.º ciclo e em particular das disciplinas constantes da matriz curricular-base mobilizadas (Português, Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística), tendo em vista o desenvolvimento das áreas de competência elencadas no Perfil do Aluno e constantes na Tabela 4. A nova área disciplinar, + ECA, será objeto de planificações próprias e será lecionada em várias junções, em regime de coadjuvação. A recolha de informação avaliativa em +ECA relevará para aferir da qualidade das disciplinas autónomas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística e para a construção de um juízo final sumativo das disciplinas autónomas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística.

Esta disciplina constará do horário dos grupos/turma distribuída pelos cinco dias da semana e nela os alunos têm, como foi aludido, a oportunidade de trabalhar/realizar atividades/problemas de zona de desenvolvimento próximo, aumentando a sua motivação e empenho e, conseqüentemente, produzindo aprendizagens mais significativas. Pretende-se também que o aluno tenha um papel ativo na planificação e avaliação das suas aprendizagens. Procura-se que esta disciplina se desenvolva em contextos de aprendizagem interativos e dinâmicos, dinamizados por docentes e por técnico/a do

¹ Motivação e emoção (estratégia motivacionais e de treino de métodos de estudo); Inteligência emocional (gestão de emoções, prevenção de comportamentos de risco, promoção do comportamento pró-social, gestão de conflitos); Treino de competências sociais (promoção da assertividade social); Aprendizagem interpares (socialização secundária, adoção de modelos sociais adequados); Atenção e perceção; Memória de trabalho e memória de curto prazo; e Gestão do tempo e definição de prioridades académicas.

projeto QS+E8G², conforme previsto no desenho curricular da Tabela 3. As horas a atribuir aos professores coadjuvantes resultam garantidamente de insuficiência letiva, uma vez garantida, para cada um dos professores envolvidos, a disponibilidade de horário letivo com um mínimo de seis horas, e/ou do crédito horário do Agrupamento, portanto, observando o disposto nos n.ºs 4 e 5 do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Caso se considere uma mais-valia, para o sucesso do PI, incorporar outras parcerias para além do projeto QS+E8G, tal poderá ter acolhimento.

A disciplina +ECA, como referido, desenvolve-se articulada e integradamente em três eixos de aprendizagem (JOGando; RUando; TICando) e concretiza-se pelo desenho de planos de sessões com a colaboração de todos os intervenientes.

5.1. Áreas de aprendizagem das disciplinas constantes da matriz curricular-base a mobilizar e outras a desenvolver

A disciplina +ECA pretende:

- a) desenvolver áreas de aprendizagem tais como Motivação e emoção; Inteligência emocional; Treino de competências sociais; Aprendizagem inter pares; Atenção e perceção; e Memória de trabalho e memória de curto prazo;
- b) mobilizar, visando a consolidação e aprofundamento das aprendizagens essenciais respetivas, da disciplina de:
 - b.1) Português, as áreas de aprendizagem: Oralidade, Leitura-Escrita, Educação literária e Gramática;
 - b.2) Matemática, as áreas de aprendizagem: Números e operações; Geometria e medida; Organização e tratamento de dados;
 - b.3) Estudo do Meio, as áreas de aprendizagem: Sociedade, Natureza e Tecnologia;
 - b.4) Educação Artística, as áreas de aprendizagem: Apropriação e reflexão, Interpretação e comunicação e Experimentação e criação.

² O AEFHP é promotor deste projeto há 15 anos e firma aqui o compromisso de continuar a sê-lo pelo menos por mais duas gerações. Caso, por razões alheias ao AEFHP, o projeto deixe de ter seguimento, a cada Plano de Inovação, numa perspetiva de ciclo, o AEFHP procederá a ajustamentos sem comprometer os objetivos e o compromisso desta opção curricular.

5.2. + ECA como espaço de realização das aprendizagens essenciais das áreas de aprendizagem

Em JOGando:

O tempo médio gasto pelos professores portugueses a manter a ordem na sala de aula é de 15,7% e a ensinar é 75,8%³. No caso da Escola Básica de Larga da Feira, atendendo ao perfil dos alunos e da envolvente familiar e social, o tempo de gestão de comportamentos e conflitos é de cerca de 8 minutos em 60 minutos. Assim, o tempo de aprendizagem eficaz corresponde em média diariamente a 52 minutos em 60 minutos. Com efeito, através da +ECA, em ambiente de aprendizagem projetual, organizado e dinamizado por docente e técnico(s) especializado(s), pretende-se desenvolver ações/atividades estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos no sentido da prevenção e (re)educação de fatores indutores de ansiedade, hiperatividade, descontrolo emocional, desconcentração, desatenção, conflitos e do desenvolvimento de regras e de competências motoras, cognitivas, assertivas, emocionais e sociais. Neste espaço, os alunos descrevem a(s) atividade(s), reduzem individualmente a escrito o relato e formulam opiniões e discutem-nas em plenário.

Estes relatos serão, em contexto de sala de aula de Português, lidos, e ao mesmo tempo tratados quanto à ordenação gráfica, ao cumprimento de normas ortográficas, ao enriquecimento de vocabulário, desenvolvendo a consciência linguística e consolidando gradualmente a capacidade de reflexão e domínio de regras que dão sentido à(s) atividade(s) e cumprem o objetivo da(s) mesma(s).

Este espaço de aprendizagem é, portanto, também, um espaço privilegiado para trabalhar e realizar a cidadania e desenvolvimento, sem prejuízo de que esta se desenvolva e realize também, como não pode deixar de ser, natural e obviamente, assim o exige o currículo e a vivência escolar, em contexto de sala de aula em todas as componentes do currículo, nos domínios (da EEC-AEFHP⁴):

- Direitos Humanos – Todos os anos de escolaridade
- Igualdade de género – Todos os anos de escolaridade
- Interculturalidade – Todos os anos de escolaridade
- Desenvolvimento sustentável – Todos os anos de escolaridade
- Saúde - Todos os anos de escolaridade
- Risco – 3.º e 4.º anos
- Segurança, defesa e paz – 4.º ano

³ OCDE, 2015 (Jornal Público, 5 de abril de 2016)

⁴ EEC-AEFHP – Estratégia de Educação para a Cidadania do AEFHP – 2019 | 2022

Posto isto, este espaço de aprendizagem, constitui-se como uma antecâmara para uma aprendizagem mais eficaz em todas as componentes do desenho do currículo.

Em RUando:

+ ECA constitui-se como um espaço projetual de exploração/consolidação de práticas essenciais de aprendizagem, de forma eficaz, contextualizada e experienciada/vivenciada em elementos e estruturas matemáticas construídas⁵/contidas no património natural, urbanístico, paisagístico, económico, cultural e social do território envolvente. Desta forma e heurísticamente, aliando os contextos de aprendizagem natureza, tecnologia e sala de aula⁶, +ECA é, por isso, um espaço facilitador de resolução de problemas, do raciocínio matemático e da comunicação matemática.

+ECA empresta um cunho cultural, artístico e ambiental e propiciará a participação em espetáculos de teatro, dança, música e outras manifestações artísticas (com particular ênfase para as de natureza local e etnográfica no contexto da comunidade educativa), museus, como por exemplo o Museu de Lanifícios; espaços artísticos como A Casa da Música; Teatro das Beiras; Ex-Teatro Cine da Covilhã; TeatrUBI; LabCom – UBI; espaços naturais como Couto Mineiro; Serra da Argemela; Serra da Malcata; Centro Interpretativo da Cereja do Ferro; Quinta Pedagógica do Fundão; Parque Natural da Serra da Estrela, ou iniciativas sustentáveis e holísticas como Monsanto, Piódão ou Penha Garcia. Na disciplina, +ECA, serão ainda usadas as TIC, leitura encenada e o cinema. Estas vivências serão precedidas de uma preparação dos alunos levando-os, no quadro curricular, à descoberta de aspetos curiosos e especiais de cada um dos espaços, eventos e iniciativas, propiciando assim uma maior propensão para a fruição plena de iniciativas.

Assim, com o objetivo de uma aprendizagem eficaz, pretende-se com a disciplina, +ECA, que os alunos apreendam aspetos e elementos da sociedade, da natureza e da tecnologia, e reconheçam, vendo e vivenciando esses aspetos e elementos, as especificidades formais e informais dos mesmos e as mobilizem para reprodução, recriação ou criação por sua iniciativa em ações que envolvam, de preferência articuladamente, movimento, música e drama.

Na disciplina, +ECA, a arte é usada como ferramenta para a integração curricular e inclusão social já que serão realizadas oficinas de música, teatro, dança e canto com vista ao desenvolvimento

⁵ Por exemplo, a criação de uma horta biológica no recinto escolar que permite aos alunos apreenderem/internalizarem, fazendo (envolvendo a dimensão emotiva facilitadora de memorização e compreensão), o processo de registo gráfico (tabelas, gráficos e diagramas), a noção de grandeza (comprimento, área, massa, capacidade, volume e tempo e processos de medição), a noção de ângulo, a representação de fração e visualização de relações espaciais no plano, o cálculo de sementes e de distâncias entre as mesmas, organização do espaço,

⁶ Metodologia PRO(G)NATURA

de competências pessoais e sociais dos alunos e de forma a dar visibilidade aos seus talentos e envolvimento na comunidade. São dinamizadas 4 modalidades por períodos iguais de tempo que procuram explorar as potencialidades dos alunos, promover o conhecimento do “Eu”, o sentimento de pertença ao grupo, desenvolver o espírito cívico e a cooperação. Cada oficina terá por base um tema/atividade/projeto, com enquadramento curricular, à escolha dos alunos envolvidos, sob orientação docente, podendo ser sobre a não discriminação, a igualdade de género, o diálogo intercultural, discurso de ódio, sustentabilidade ambiental, estilos de vida saudáveis ou outros. Cada oficina culminará num evento público, integrado em comemorações do ano ou festividades locais.

Com efeito, partindo da leitura de obras literárias, recolha etnográfica e/ou criação de diferentes tipos de textos relacionados com estas temáticas ou outras constantes da EEC-AEFHP, pretende-se que os alunos recriem pequenas textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical e plástica). Por outro lado, pretende-se que os alunos digam/declamem de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de forma a incluir treino de voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.

Partindo deste trabalho desenvolvido e realizado na disciplina de Português, pretende-se, através deste espaço de aprendizagem, que os alunos dêem expressão teatral, dançante/coreográfica e/ou musical ao conteúdo textual produzido na disciplina de Português, com sentido de uma aprendizagem eficaz.

Em TICando:

+ ECA configura, também, um espaço de aprendizagem projetual, organizado e dinamizado por docentes e técnico(s) especializado(s), tem como objetivo explorar/consolidar ações estratégicas de ensino propiciadoras do desenvolvimento de competências digitais básicas, correspondentes a cada um dos domínios de aprendizagem (Cidadania Digital, Investigar e Pesquisar, Comunicar e Colaborar, Criar e Inovar), de/em Português, Matemática, Estudo do Meio, Educação Artística, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Física, Inglês. Tratando-se de uma componente transversal de carácter iminentemente prático e estando as OC (orientações curriculares) estabelecidas para o ciclo de ensino, as ações estratégicas serão adequadas ao ano de escolaridade, às características e interesses dos alunos e ao desenvolvimento das aprendizagens essenciais de cada uma das componentes do desenho do currículo. As situações de aprendizagem serão desenhadas de forma a permitir que os alunos resolvam problemas e se apropriem de forma saudável dos ambientes e das ferramentas digitais em ambiente projetual, fazendo uso da metodologia de trabalho de projeto, de resolução de problemas e de investigação. Assim, neste espaço, +ECA, pretende-se com estas metodologias que os alunos conheçam a terminologia básica relacionada com as TIC, adquiram noções básicas de utilização de um

computador (ligar e desligar o computador, manusear com destreza o rato e o teclado, identificar e explorar o ambiente de trabalho), identifiquem um navegador de pesquisa, naveguem acompanhadamente, pesquisem, sob orientação dos professores e técnicos, informação, identifiquem e conheçam as principais ameaças e perigos na internet, desenvolvam a motricidade fina e a perceção espacial através da utilização do rato e do teclado, reconheçam o ambiente gráfico (exemplo: folha/página, barras de ferramentas); abram e fechem documentos existentes, teclem letras e números, redigam frases/textos utilizando o processador de texto Word, insiram imagens no texto, formatem o texto, pré-visualizem a página e insiram símbolos e fórmulas automáticas e gravem documentos criando pastas para o efeito. Neste espaço pretende-se também que os alunos utilizem plataformas de comunicação no ensino, aprendizagem e avaliação e na interação com públicos conhecidos, como forma de confrontação com opiniões distintas conducentes ao relacionamento interpessoal e de desenvolvimento pessoal e autónomo.

Por outro lado, pretende-se também neste espaço de +ECA utilizar trabalhos ou materiais produzidos pelos próprios ou terceiros, apresentados em diferentes suportes físicos ou digitais, tais como livros, e-livros, pinturas digitais, notícias de jornais e revistas impressas e as mesmas representações na Web; cartas ou postais e mensagens digitais, para dialogar livremente e registar as considerações próprias e as dos colegas, realçando, p.e., diferentes pontos de vista.

Assim, neste espaço, pretende-se, ainda, paralelamente, com as metodologias referidas, que os alunos:

- identifiquem o programa/aplicação informático/a de desenho Windows Paint ou outro e implementem algumas funcionalidades dos programas/aplicações: desenhar, apagar, pintar e gravar.
- Criem algoritmos e/ou programas que envolvam a interação com objetos virtuais ou tangíveis para criar jogos simples (p.e., com técnicas de programação com utilização de Minecraft);
- Desenvolvam projetos multimédia que impliquem desenhar e pintar, ler e escrever, falar e ouvir, criar e apresentar ideias, procedimentos e resultados, em pequeno e em grande grupo, para possibilitar a confrontação com opiniões distintas (p.e., criação de pptx, padlet, ...);
- Concebam artefactos digitais para apresentação de narrativas: música, vídeo entre outras;
- Criem conteúdos multimédia para publicar nos sítios oficiais (“Os Feirinhas”, “largodafeira.blogspot.com” da Escola e do Agrupamento e no futuro Jornal online “Queres Saber?”).

Por outro lado, pretende-se aplicar as TIC disponíveis para criar diversos produtos digitais - curtas-metragens, reportagens de rádio, fotografia, cartazes, desdobráveis e outros materiais informativos - sobre as diversas atividades trabalhadas nas componentes do desenho do currículo.

Neste espaço de aprendizagem serão convidados a colaborar jornalistas da região de forma a preparar os alunos para a realização de notícias, entrevistas, entre outros.

De entre os produtos multimédia a criar, incluem-se, por exemplo, vídeos de histórias de vida, seguindo a metodologia do *storytelling*, com o objetivo de inspirar outros alunos com estas histórias (enquanto modelos positivos).

Neste espaço de atividades/projetos, pretende-se que os alunos integrem o apoio da UBI - Universidade da Beira Interior e dos cursos de Técnico/a Programador e de Técnico/a de Informática - Instalação e gestão de redes em funcionamento na ESFHP - Escola Secundária Frei Heitor Pinto, sede do agrupamento.

Cada atividade/projeto, desenvolvida na disciplina, +ECA, será desenhada em articulação entre o professor titular, o(s) técnico(s) do projeto QS+E8G e restantes intervenientes⁷.

6. Participação e envolvimento dos pais/encarregados de educação

Este plano de inovação constitui naturalmente a continuidade do plano de inovação em curso no ano letivo 2021|2022 e bem assim de reuniões de trabalho entre a equipa do plano e os pais/encarregados de educação, culminando a sua elaboração e aprovação em plenário com os pais/encarregados de educação. Todos os pais/encarregados de educação comprometeram-se declarando total disponibilidade e envolvimento pró-ativos para a concretização com sucesso do plano. O Plano obteve parecer favorável da APEAEFHP - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto.

A participação e envolvimento dos pais/encarregados de educação traduz-se no seu contributo, consoante o conhecimento e saber que cada um pode emprestar, ao desenho e realização de cada atividade/projeto.

A participação dos alunos na conceção deste plano teve lugar em assembleia geral de alunos.

Assim, a participação dos alunos no desenvolvimento deste plano de inovação terá lugar em assembleia geral de alunos a realizar trimestralmente.

⁷ Os restantes intervenientes são os alunos e pais/encarregados de educação.

7. Processo avaliativo em +ECA

A avaliação de +ECA configurada na recolha de informação avaliativa que relevará para autorregular formativamente a qualidade das aprendizagens das disciplinas autónomas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística e para a construção de um juízo globalizante sumativo para estas mesmas disciplinas autonomizadas, respeitando o dispositivo de avaliação do agrupamento.

Assim, concretamente, + ECA não será alvo de classificação ou seja não tem avaliação classificativa própria mas a informação avaliativa recolhida em +ECA será mobilizada para autorregular a qualidade das aprendizagens essenciais nas disciplinas autónomas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística e para construir no final de cada período avaliativo sumativo um juízo globalizante classificatório (vulgo para atribuir uma classificação, uma nota) para as disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística. Desta forma, cumpre-se o estabelecido em 6 do artigo 12.º - B da Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro.

Acresce que o facto de + ECA se constituir desta forma não inviabiliza o reportar de informação aos encarregados de educação das aprendizagens nela desenvolvidas nos termos do disposto em 4 do artigo 6.º da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua nova redação dada pela Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro. Pois, no final de cada período letivo os Encarregados de Educação serão informados tomando conhecimento registado da avaliação dos seus educandos no decorrer do ano letivo, bem como no final de cada período escolar.

Este processo e procedimento avaliativo obteve a aprovação do Encarregados de Educação e dos Alunos, nas assembleias respetivas,

8. Monitorização do Plano

A monitorização do Plano assumirá um carácter contínuo e sistemático, ao serviço das Aprendizagens Essenciais, tendo como referência o Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Básico.

Monitorização			
Instrumentos	Parâmetros	Momentos	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> Grelha de registo (de tempo de aprendizagem eficaz, de avaliação, de autoavaliação e de análise de resultados, ...) Documentos produzidos Questionários aos alunos e E.E./Pais Relatórios de docentes e técnicos do QS+E8G Atas Portfólio de Atividades/Projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Uniformização dos critérios de avaliação dos docentes e técnicos Resultados obtidos pelos alunos Taxas de assiduidade dos alunos Envolvimento dos alunos Grau de satisfação dos alunos Taxa de participação dos E.E./Pais Grau de envolvimento dos E.E./Pais Grau de satisfação dos E.E./Pais Percentagem de tempo de aprendizagem eficaz Intenção dos alunos de prosseguimento de estudos para o 5.º ano Partilha de Boas Práticas 	Mensalmente	Professores titulares Outros professores QS+E8G Alunos E. Educação/Pais

Tabela 7 - Monitorização

9. Autoavaliação do Plano

Baseia-se por um lado, conforme se estabelece nas necessidades e nos compromissos para a melhoria da aprendizagem. Há neste plano uma intenção clara para a eficácia das aprendizagens e do envolvimento dos alunos nas atividades de aula e nas suas aprendizagens.

Finalmente importará auscultar todos os envolvidos no processo, direta e indiretamente, sejam eles alunos, pais, professores, técnicos ou outros envolvidos.

A melhoria que se espera na eficácia das aprendizagens e no envolvimento e os parâmetros de autoavaliação estão relacionados com a evolução individual de cada um e de todos os alunos no seu conjunto. Estes parâmetros são objeto de informação qualitativa e quantitativa por parte dos docentes, dos alunos e dos seus pares. A eficácia das aprendizagens nas turmas do PI, em comparação com o global do Agrupamento, será verificada através da aferição em três momentos no ano letivo.

Será ainda possível validar se individualmente as aprendizagens dos alunos abrangidos pelo Plano estão a ter mais consistência.

Será ainda levado a cabo um processo de autorregulação da assiduidade, do tempo de aprendizagem eficaz, da matrícula dos alunos do 4.º ano no 5.º ano e da frequência destes com assiduidade no 5.º ano e da verificação do sucesso pleno e/ou de qualidade, para efeitos de autoavaliação do PI no que toca à verificação:

- das metas estabelecidas na Tabela 1;
- de que todos os alunos que frequentam o 4.º ano se matriculem e frequentem com assiduidade o 5.º ano;
- de 100% de sucesso escolar pleno e 45% de sucesso escolar de qualidade;
- de 50% de redução do tempo de aprendizagem não eficaz.

10. Formação

Para cabal implementação do Plano de Inovação perspectivam-se, por ordem de importância para o projeto, as seguintes necessidades de formação para docentes:

- Metodologia de projeto e capacitação digital
- Conceção, planeamento e monitorização de Planos de Inovação
- Avaliação formativa
- Flexibilidade Curricular e Educação Inclusiva
- Gestão de Conflitos
- Laboratórios de aprendizagem ativa

● Gestão de plataformas digitais

O CFAEBI é o parceiro privilegiado para satisfação destas necessidades de formação perspectivadas, sem prejuízo de outros, nomeadamente, a UBI e politécnicos de Castelo Branco e Guarda.

11. Período de vigência

O Plano vigorará nos anos letivos 2022|2023, 2023|2024, 2024|2025 e 2025|2026, abrangendo nesses mesmos anos letivos todos os alunos que frequentam a escola do 1.º ao 4.º ano de escolaridade.

Mediante o que resultar da monitorização e da avaliação da execução deste Plano de Inovação este poderá vir a ser objeto de pedido de alteração nos termos fixados legalmente para o efeito.

12. Regime de funcionamento e Interventientes

Todos os interventientes submetem-se ao estipulado no Regulamento Interno do AEFHP e demais legislação aplicável. As disciplinas irão funcionar acompanhando o calendário escolar a publicar em Diário da República para cada ano letivo. Os docentes titulares de turma identificarão e fundamentarão a necessidade desta opção/medida. O Plano de Inovação preconiza metodologias ativas de trabalho de projeto, de resolução de problemas e de investigação, sendo que o envolvimento dos alunos, sob orientação do docente titular de turma, está subjacente a toda a sua conceção e aplicação. Estão implícitas reformulações/ reorientações e também nestas vertentes assentará a participação dos alunos e respetivos Encarregados de Educação.

O PI conta com a participação direta, sob coordenação e supervisão do professor titular de turma, do projeto Quero Ser Mais E8G, conforme Tabela 3.

A articulação entre os interventientes é da responsabilidade do professor titular de turma em reunião semanal para o efeito, sem prejuízo de tal articulação poder acontecer sempre que necessário.

Os projetos/atividades que decorrerão da aplicação do Plano poderão implicar a cooperação e o estabelecimento de parcerias com outros órgãos e entidades (Câmara Municipal da Covilhã, Associação de Pais, Junta de Freguesia de Tortosendo, CPCJ, Coletividades Desportivas, UBI, Instituto Politécnico de Castelo Branco e Guarda, Biblioteca Municipal, Grupo de Teatro das Beiras, Beira Serra – Associação de Desenvolvimento, GNR, Comunidade Cigana de Tortosendo, ...) e outras que venham a ser oportunas e necessárias para o desenvolvimento deste Plano de Inovação.

A Equipa

Rogério Afonso Ferreira Monteiro
Isabel Maria Oliveira Rodrigues Serra Guerreiro
Anabela Salvado de Brito
Técnicos do Projeto Quero Ser Mais – E8G

O presente Plano de Inovação foi aprovado pelo Conselho Pedagógico em reunião realizada em 05/05/2022 e pelo Conselho Geral em reunião realizada em 07/06/2022.

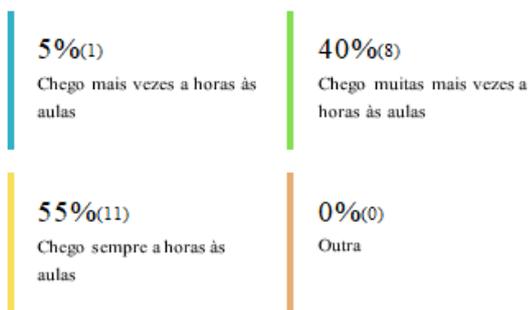
O Diretor

Rogério Afonso Ferreira Monteiro

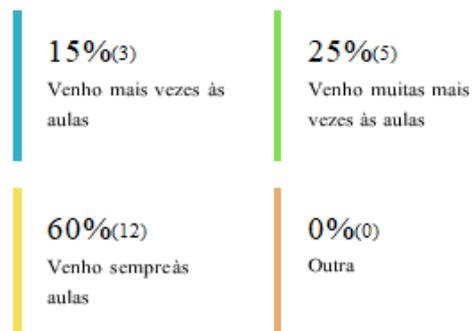
Anexos:

Grau de satisfação dos alunos no âmbito do Plano de Inovação vigente na Escola Básica do Largo da Feira

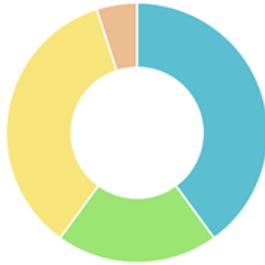
3 Este ano letivo:



Este ano letivo:



7 Este ano letivo:



40%(8)

Gasto menos tempo a fazer barulho.

20%(4)

Gasto muito menos tempo a fazer barulho.

35%(7)

Não gasto tempo a fazer barulho.

5%(1)

Outra

8 Se respondeste Outra, escreve qual na caixa abaixo.

ainda canto

9 Este ano letivo:



35%(7)

Estou mais atento nas aulas.

35%(7)

Estou muito mais atento nas aulas.

25%(5)

Estou sempre atento nas aulas.

5%(1)

Outra

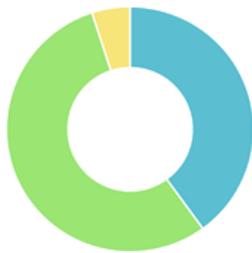
10 Se respondeste Outra, escreve qual na caixa abaixo.

tenho dificuldades em concentrar-me

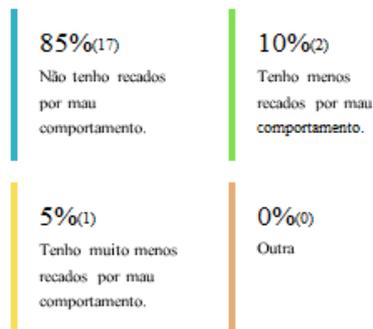
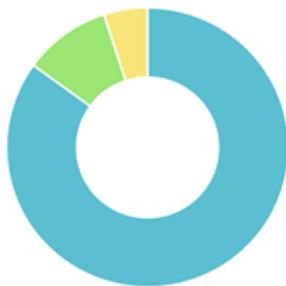
11 Este ano letivo:



13 Este ano letivo:



15 Este ano letivo:



17 Este ano letivo:



60%(12)

Trabalho e brinco sem problemas com todas as pessoas da escola.

40%(8)

Trabalho e brinco com menos problemas com todas as pessoas da escola.

0%(0)

Trabalho e brinco com muito menos problemas com todas as pessoas da escola.

0%(0)

Outra

19 Este ano letivo:



35%(7)

Consigo mostrar melhor o que aprendo.

30%(6)

Consigo mostrar muito melhor o que aprendo.

20%(4)

Consigo sempre mostrar o que aprendo.

15%(3)

Nem sempre consigo mostrar o que aprendo.

0%(0)

Nunca consigo mostrar o que aprendo.

0%(0)

Outra.

21 Este ano letivo:



10%(2)

Gosto mais das aulas e da escola.

60%(12)

Gosto muito mais das aulas e da escola

30%(6)

Gosto sempre das aulas e da escola.

0%(0)

Não gosto das aulas e da escola.

0%(0)

Outra

Grau de satisfação dos pais/encarregados de educação no âmbito do Plano de Inovação vigente na Escola Básica do Largo da Feira

3 Este ano letivo o(a) seu educando(a):



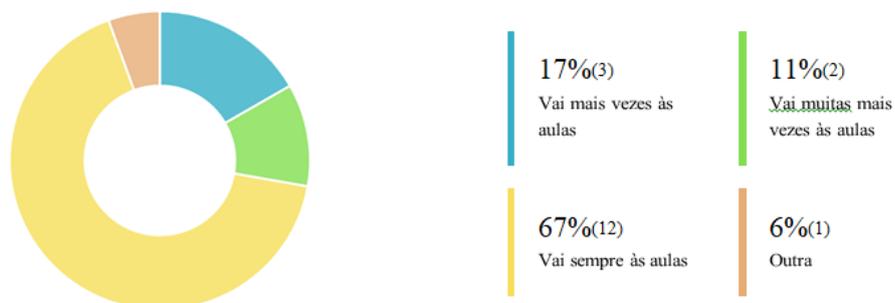
4 Se respondeu Outra, escreva qual na caixa abaixo.

Pouco atrasada as vezes porque não tem transporte

Chega um pouco atrasada as vezes porque infelizmente não tenho transporte para ela chegar a tempo Chega a a

horas porém as vezes atrasa se

5 Este ano letivo o(a) seu educando(a):



6 Se respondeu Outra, escreva qual na caixa abaixo.

Excepto se estiver doente

Vai sempre às aulas fora exceções pontuais (consultas por exemplo)

7 Este ano letivo o(a) seu educando(a):



17%(3)
Gasta menos tempo a fazer barulho.

17%(3)
Gasta muito menos tempo a fazer barulho.

56%(10)
Não gasta tempo a fazer barulho.

11%(2)
Outra

8 Se respondeu Outra, escreva qual na caixa abaixo.

Gasta mais tempo a fazer barulho

Faz o comportamento normal de um autista mas em geral não pertuba a aula

9 Este ano letivo o(a) seu educando(a):



61%(11)
Está mais atento nas aulas.

6%(1)
Está muito mais atento nas aulas.

22%(4)
Está sempre atento nas aulas.

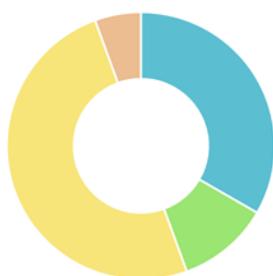
11%(2)
Outra

10 Se respondeu Outra, escreva qual na caixa abaixo.

O meu filho é um pouco destraido, mas já está melhor.

Autista moderado com variações de atenção

11 Este ano letivo:



33%(6)
Participa e envolve-se mais.

11%(2)
Participa e envolve-se muito mais.

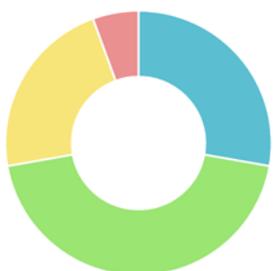
50%(9)
Participa e envolve-se sempre.

6%(1)
Outra

12 Se respondeu Outra, escreva qual na caixa abaixo.

Sempre que necessário

13 Este ano letivo o(a) seu educando(a):



28%(5)
Aprende mais.

44%(8)
Aprende muito mais.

22%(4)
Aprende tudo.

0%(0)
Não aprende nada.

6%(1)
Outra

14 Se respondeu Outra, escreva qual na caixa abaixo.

Em princípio ele aprende tudo mas não exterioriza a maior parte do que aprende

15 Este ano letivo o(a) seu educando(a):



89%(16)
 Não tem recados por mau comportamento.

11%(2)
 Tem menos recados por mau comportamento.

0%(0)
 Tem muito menos recados por mau comportamento.

0%(0)
 Outra

17 Este ano letivo o(a) seu educando(a):



56%(10)
 Trabalha e brinca sem problemas com todas as pessoas da escola.

33%(6)
 Trabalha e brinca com menos problemas com todas as pessoas da escola.

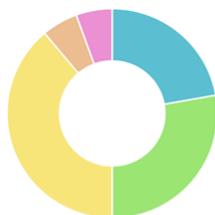
6%(1)
 Trabalha e brinca com muito menos problemas com todas as pessoas da escola.

6%(1)
 Outra

18 Se respondeste Outra, escreve qual na caixa abaixo.

Trabalha e brinca sem grandes problemas e com ajuda dos colegas que demonstram afecto por ele

19 Este ano letivo o(a) seu educando(a):



22%(4)
 Consegue mostrar melhor o que aprende.

28%(5)
 Consegue mostrar muito melhor o que aprende.

39%(7)
 Consegue sempre mostrar o que aprende.

6%(1)
 Nem sempre consegue mostrar o que aprende.

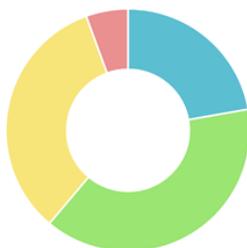
0%(0)
 Nunca consegue mostrar o que aprende.

6%(1)
 Outra.

20 Se respondeu Outra, escreva qual na caixa abaixo.

Não consegue mostrar o que aprende salvo exceções como músicas que entoa por exemplo

21 Este ano letivo o(a) seu educando(a):



22%(4)

Gosta mais das aulas e da escola.

39%(7)

Gosta muito mais das aulas e da escola.

33%(6)

Gosta sempre das aulas e da escola.

0%(0)

Não gosta das aulas e da escola.

6%(1)

Outra

Grau de satisfação dos profissionais/parceiros envolvidos na execução do Plano de Inovação vigente na Escola Básica do Largo da Feira

2 Este ano letivo os alunos:



22%(2)

Chegam mais vezes a horas às aulas

11%(1)

Chegam muitas mais vezes a horas às aulas

67%(6)

Chegam sempre a horas às aulas

0%(0)

Outra

4 Este ano letivo os alunos:



22%(2)

Vão mais vezes às aulas

44%(4)

Vão muitas mais vezes às aulas

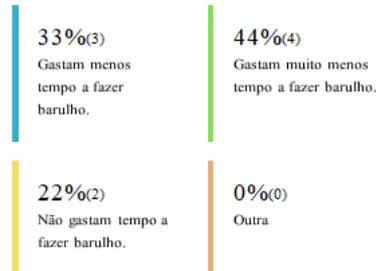
22%(3)

Vão sempre às aulas

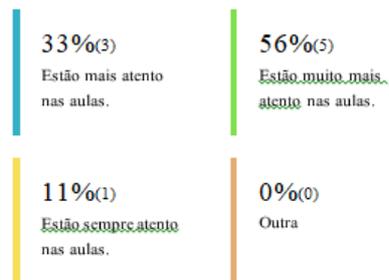
11%(0)

Outra

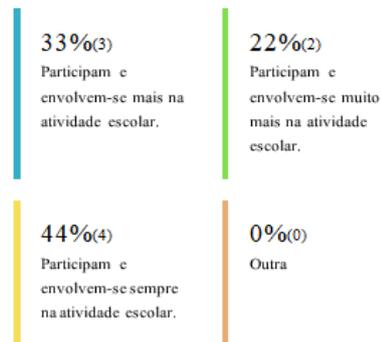
6 Este ano letivo os alunos:



8 Este ano letivo os alunos:



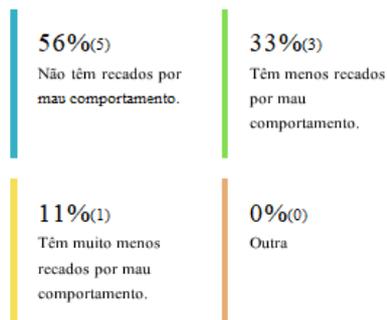
10 Este ano letivo os pais/encarregados de educação:



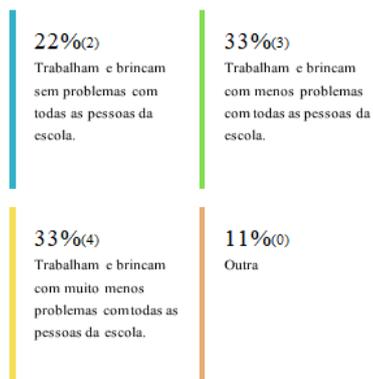
12 Este ano letivo os alunos:



14 Este ano letivo os alunos:



16 Este ano letivo os alunos:



18 Este ano letivo os alunos:



11%⁽¹⁾

Conseguem mostrar
melhor o que
aprendem.

44%⁽⁴⁾

Conseguem mostrar
muito melhor o que
aprendem.

44%⁽⁴⁾

Conseguem sempre
mostrar o que
aprendem.

0%⁽⁰⁾

Nem sempre
conseguem mostrar o
que aprendem.

20 Este ano letivo os alunos:



11%⁽¹⁾

Gostam mais das
aulas e da escola.

56%⁽⁵⁾

Gostam muito mais das
aulas e da escola

33%⁽³⁾

Gostam sempre das
aulas e da escola.

0%⁽⁰⁾

Não gostam das
aulas e da escola.

0%⁽⁰⁾

Outra